

Alternativas para redução das queimadas em Rondônia

Cuidados com o recém-nascido

Logo após o nascimento, realizar a limpeza do bezerro retirando as membranas fetais e muco do nariz e da boca, caso a vaca não tenha feito. O bezerro deve ficar em local limpo e seco.

O colostro, também chamado de leite "sujo", deve ser mamado pelo bezerro nas primeiras 6 horas de nascido, e a sobra deve ser utilizada para outros bezerros ou armazenada em geladeira para uso em outros dias, nunca deve ser jogado fora.

O umbigo deve ser cortado dois a três dedos abaixo da inserção, com tesoura bem limpa, e depois mergulhar durante três a quatro dias em solução de iodo a 10%, contida, em um vidro de boca larga.

Identificar o bezerro com brinco ou tatuagem no primeiro dia de vida.

Realizar a descorna, marcação e remoção de tetas



Desinfecção do umbigo com iodo a 10%.

Alimentação do bezerro

Bezerro que mama na mãe somente no primeiro dia, depois passa a receber leite no balde, na quantidade de 10% do seu peso vivo, de uma vez ou dividida em duas vezes, sendo metade de manhã e metade à tarde, até 60 dias ou até completar 60 kg de peso vivo.

Bezerro que bebe leite no balde, deve permanecer separado dos outros, até trinta minutos após a ingestão do leite, para evitar que chupe o umbigo, a cauda ou as orelhas dos demais, ingerindo pêlos que formarão bolas no estômago.



Bezerros em arroçoamento, em local sombreado.

Para o bezerro que permanece com a mãe, deve ser deixado após a ordenha, um teto diferente a cada dia. Tomando cuidado com as vacas que dão muito leite, para que o bezerro não mame demais, causando transtornos intestinais.

O bezerro deve permanecer em piquetes para aprender a pastar desde cedo.

O bezerro ao receber ração concentrada, a mesma deve ter em torno de 16% de proteína bruta, oferecida até os seis meses de vida, na quantidade de 1 kg diário dependendo do custo da ração e do leite.

O bezerro deve receber ração volumosa à vontade, a partir das duas semanas de vida.

Fornecer sal mineral e água limpa desde os primeiros dias de vida, principalmente para aqueles que bebem leite no balde.

Prevenção de doenças

- vacinar contra Paratifo aos 15 e 30 dias após o nascimento;
- vacinar contra a Febre Aftosa desde o nascimento, nas campanhas de vacinação;
- vacinar contra o Corbúnculo Sintomático aos quatro meses e depois anualmente até completar 24 meses;
- vacinar contra a Raiva dos herbívoros, a partir dos quatro meses e depois anualmente;
- vacinar contra a Brucelose, somente as fêmeas entre três a oito meses de idade;
- em todas as vacinas observar sempre as recomendações do fabricante;
- vermifugar a partir dos dois meses de idade de 90/90 dias até o desmame;

Alternativas para redução das queimadas em Rondônia

- controlar carrapatos, berne e mosca-dos-chifres, através de inseticidas;
- controle biológico da mosca-dos-chifres e vermes, através do besouro rola-bosta;
- deve-se observar a higiene dos animais e instalações, fazendo limpeza diária para evitar a diarreia;
- as instalações devem ser arejadas, com penetração do sol e ter água suficiente para os bezerros e a limpeza diária.



Vacina subcutânea na tábua do pescoço.

Bezerreiros

Devem ser assoalhados, suspensos a 70 cm do solo, com frestas entre as peças de madeira, para que a urina, fezes e água de lavagem, escurram com facilidade. O local deve permanecer seco e limpo, abrigando os animais por faixa etária, evitando sujeira e contaminações.

Piquetes

Os piquetes onde permanecem os bezerros, não devem ser localizados abaixo dos currais, para evitar que a água da limpeza com fezes e urina das vacas, escurram e possam contaminar os bezerros com vermes e outras doenças.



Bezerreiro limpo, seco e com penetração de sol.

Elaboração: Francelino Goulart da Silva Netto, Méd. Vet., M. Sc.,
Embrapa Rondônia
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira/Marly de Souza Medeiros
Porto Velho, RO, setembro de 2001
Tiragem: 500 exemplares.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543
www.cpafrp.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Manejo de bezerros

